ATA N.º 44/2010
DA 37.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2010

Data: 22 de novembro de 2010.
Hora: 19 horas.
Local: Plenário Vox Populi.
Vereadores presentes: Alan Müller (PMDB), Dário Geis (DEM), Itamar Puntel (PMDB), João de Deus (PSDB), Paulo Unfer (PDT), Rui Milbradt (PP), Stefhan Stopp (PMDB), Valério Trebien (PMDB) e Vilson Dias (PP).
Apreciação de atas: As Atas n.os 42/2010 e 43/2010 foram aprovadas por unanimidade.
Leitura de correspondências recebidas: Foram lidas as correspondências protocoladas sob os n.os 435/2010, 442/2010, 436/2010 e 443/2010
Leitura de correspondências expedidas: Nenhuma foi lida.
Apresentação de proposições: Não havia proposições nesta parte da sessão.
Pequeno Expediente:

1. O Vereador Valério Trebien disse que o Programa União Faz a Vida trazia grandes benefícios, especialmente para os educadores, que tal programa foi implantado na Escola Três de Maio, onde trabalhava, e que seus frutos seriam colhidos curto a longo prazos e com a colaboração de todos, o que resultaria em educação de qualidade; disse que o Projeto Verde é Vida, da AFUBRA, tratava na escolas de problemas do meio-ambiente visando preparar os estudantes para a vida e que as escolas do município tinham boas estruturas físicas, estando em construção o prédio da Escola Alberto Pasqualini; disse que participou, na sexta-feira anterior, na inauguração da iluminação do campo de futebol sete e do "caminhódromo" do Atlético Clube Avenida e manifestou satisfação com a chuva da madrugada anterior que beneficiaria a agricultura.
2. O Vereador Vilson Dias manifestou sua preocupação com o fato de a população não ter participado da elaboração da proposta de Plano Diretor e sugeriu que, para as audiências públicas promovidos pela Câmara Municipal sobre o tema, fossem convidadas entidades do município; disse que condições materiais, os programas desenvolvidos e o pessoal qualificado davam às escolas boas condições e eram a causa da boa educação em Agudo, parabenizando o SIDREDI pelas parcerias com as escolas; disse que o município devia se preocupar com o movimento emancipacionista de uma área de Agudo e que se devia saber de suas lideranças sua razão de ser para evitar que o município fosse dividido.
3. O Vereador Alan Müller abriu mão de sua inscrição.
4. O Vereador Dário Geis falou sobre a necessidade fiscalizar obra existente ao lado da Praça Padre Francisco Schuster, já que houve queda de tijolos daquela obra na praça de brinquedos, onde havia crianças, e comentou sobre a necessidade de realização de melhorias na praça; falou sobre a necessidade de realização de melhorias na estrada de Nova Boêmia, nas imediações do lambedor, onde havia perigo aos que por ali trafegavam, e na subida daquelas proximidades; disse que o município devia construir na Escola Três de Maio um ginásio de esportes e que o caminhão de bombeiros havia voltado para o município, havendo necessidade de avaliar seus equipamentos de segurança; parabenizou o Secretário da Agricultura por estar atuando com uma equipe de máquinas terceirizadas, o que vinha deixando satisfeitos os beneficiados pelos serviços, e disse que o trabalho daquelas máquinas que vinha sendo realizado em Linha Branca terminaria naquela semana.

5. O Vereador Itamar Puntel disse que o Programa União Faz a Vida muito auxiliava as escolas do município, que acreditava em sua continuidade e que a boa estrutura física das escolas-núcleo faziam da educação em Agudo um destaque na região; disse que a chuva da noite anterior muito beneficiaria os agricultores, especialmente os produtores de fumo que vinham sofrendo com a estiagem, o que resultaria em grande produção, mais vendas no comércio e mais impostos recolhidos; disse que havia previsão de pouca chuva nos meses seguintes, o que não permitiria acúmulo de água e tornava necessária a intensificação dos serviços de retroescavadeira para abertura de poços.
6. O Vereador João de Deus parabenizou o SIDREDI pelo trabalho social que realizava e disse que era necessário que a população acompanhasse o trabalho dos Vereadores e que indicação de colocação de uma rampa de acesso para cadeirantes na Praça da Emancipação, feita por ele havia muito tempo, ainda não havia sido realizada; disse que pediu à Secretaria de Obras do Estado a abertura de um poço artesiano em Cerro Seco, o que foi realizado na semana anterior, que faltavam recursos para a construção da rede de abastecimento e que também foi aberto um poço artesiano naquela mesma localidade para abastecer o Cerro dos Camargo; disse que estavam sendo instalados tubos na Vila Caiçara e manifestou sua satisfação com tal obra.
7. O Vereador Rui Milbradt disse que iniciativas do SICREDI, com o projeto União Faz a Vida, e da AFUBRA, com o programa Verde é Vida, reacendiam a esperança nos jovens do interior e mostravam sua importância; disse que participou de debates sobre a proposição de Plano Diretor que seria apresentada à Câmara Municipal e que era necessário que empresários participassem dos debates sobre o assunto, sugerindo que a Câmara Municipal divulgasse suas atividades sobre o tema; disse que a chuva daquela noite foi importante para a agricultura e permitiria que o município retomasse o trabalho de recuperação de estradas, já que havia o argumento de que a estiagem que se viveu prejudicava tal serviço; disse que representante da Secretaria da Educação não mediu esforços para conseguir recursos para melhorias na Praça Padre Francisco Schuster e que a existência de movimento emancipacionista de localidade de Agudo mostrava que havia algo errado e que era necessário investimentos na mesma para evitar que isso ocorresse, lembrando o fato de o governo ter obtido nela grande votação; disse que o grande número de pessoas presentes na inauguração da iluminação do campo de futebol sete e do "caminhódromo" do Atlético Clube Avenida mostrava o pouco que o município vinha fazendo pelo esporte e parabenizou a diretoria da entidade pela realização.
8. O Vereador Stefhan Stopp disse que o projeto Verde é Vida era especial tanto para crianças quanto para adultos; disse que a chuva da noite anterior foi excelente e trouxe alegria para todos, não apenas para os agricultores, e que o município havia recuperado muitos acessos e vias vicinais, sendo que as estradas gerais de Picada do Rio e Linha Boêmia começaram a ser recuperadas naquele dia.

O senhor Presidente disse que, na semana anterior, participou do Seminário Regional de Gestão Pública, promovido pelo Tribunal de Contas do Estado, pela FAMURS e pela UVERGS, quando foram tratados temas como Educação, controle social, Lei Complementar n.º 131/2009 e Controle Interno; disse que participou de evento sobre produção de leite

promovido pela Secretaria da Agricultura e pela EMATER visando o aumento da produção e da qualidade do leite e a geração de renda; disse que participou de encontro com representantes do IBGE, quando foram apresentados dados do Censo 2010 e com os quais se pode constatar que Agudo vinha se desenvolvendo, que aumentou o número de residências, que 60% da população ainda vivia no meio rural e que houve uma pequena queda na número de habitantes do município, o que levaria à queda do índice de participação no Fundo de Participação dos Municípios; disse que participou da solenidade de lançamento oficial do hino e da bandeira da Escola Santos Dumont e que a proposição do Plano Diretor não havia sido enviada à Câmara Municipal, que ocorreram atividades de debate sobre o assunto dos quais Vereadores participaram e que a Câmara Municipal realizaria diversas atividades com a comunidade sobre o tema.

Tribuna Livre: O espaço foi usado pelo senhor Egidio Morsch, que falou sobre o tema "Programa União faz a vida".

O senhor Presidente suspendeu a sessão por cinco minutos para as despedidas dos visitantes.

Grande Expediente:

1. O Vereador Valério Trebien abriu mão de sua inscrição.
2. O Vereador Stefhan Stopp abriu mão de sua inscrição.

Ordem do Dia:

1. Discussão Geral sobre o Projeto de Lei n.º 34/2010-E, que "DISPÕE SOBRE O CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – COMALES E REVOGA AS LEIS N.º 1.326/2000 E 1.439/2002": nenhum Vereador manifestou-se. Votação: aprovado por unanimidade.
2. Discussão Geral sobre o Projeto de Lei n.º 35/2010-E, que "AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CONCEDER AUXÍLIO À ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE AGUDO - APAE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS": o Vereador Dário Geis disse que a proposição daria condições à APAE para comprar um elevador e construir três salas de aula em seu prédio, o que era necessário devido à importância da APAE para a comunidade e porque seu prédio abrigava cursos da Universidade Aberta do Brasil que tinha muitos alunos em cursos de pós-graduação; o Vereador João de Deus disse que a proposição era importante devido ao trabalho desenvolvido pela APAE e que era aquele um dos projetos que mais satisfação daria aos Vereadores, já que beneficiaria muitas crianças com deficiência; o Vereador Vilson Dias leu parte de seu relatório sobre a proposição, destacando o desenvolvimento que permitiria na área da educação e cultura, e disse que a proposição atendia exigência do Ministério da Educação para permitir as atividades da Universidade Aberta do Brasil no prédio da APAE; o Vereador Rui Milbradt disse que o Presidente da APAE trabalhou pela construção de seu prédio próprio e que essa conquista levou-o a pensar em um retribuição da entidade para a comunidade, o que se materializou na instalação da Universidade Aberta do Brasil no prédio; disse que a proposição possibilitaria melhorias para os cursos lá instalados e para os que eram atendidos pela entidade. Votação: aprovado por unanimidade.

Discussão da Pauta: Não havia proposições nesta parte da sessão.

Explicações Pessoais:

ATA N.º 44/2010
DA 37.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2010

1. O Vereador Dário Geis manifestou sua satisfação com a visita de professores e de representantes do SICREDI e disse que o projeto União Faz a Vida teria muito sucesso e que professores e alunos ficavam felizes com as atividades por ele promovidas, o que resultaria em um Agudo melhor; disse que eram necessárias mudanças paulatinas, mesmo que pequenas, na Praça Padre Francisco Schuster, o que, em pouco tempo, a deixaria em plenas condições de uso; disse que a construção de bebedouros e açudes deviam ser feita no período de chuvas visando os verões vindouros, e não o seguinte, já que o trabalho feito agora não daria resultado.
2. O Vereador Valério Trebien disse que a Praça Padre Francisco Schuster precisava de melhorias e que a incluiu em lista de prioridades sugeridas ao Deputado Paulo Pimenta para receber recursos do Ministério do Turismo até o final do ano seguinte, além de recursos para pavimentação de ruas, sugerindo que os demais Vareadores contatassem com seus Deputados para que conseguissem mais recursos para Agudo; disse que a emancipação de uma localidade era preocupante, que comissões emancipacionistas existiam havia muito tempo e que dever-se-ia esclarecer a comunidade sobre as perspectivas de emancipações; disse que Agudo devia ser pensado para o futuro, que o asfaltamento da via Agudo-Ibarama seria importante e que a obra de captação das águas do Rio Jacuí estava mais próxima, mas necessitava de apoio de Deputados; disse que a ligação asfáltica das regiões de Soledade e Santa Maria, de modo que passasse por Agudo, via Novo São Paulo, devia ser sugerida ao parlamentares, que o tema seria levado pelo senhor Prefeito Municipal ao DNIT e que os Vereadores deviam solicitar o apoio de seus Deputados ao pleito.
Em comunicação urgente da liderança do DEM, o Vereador Dário Geis manifestou sua tristeza por ouvir do líder de governo que a recuperação da Praça Padre Francisco Schuster devia esperar para o final do ano seguinte, especialmente porque o município gastou mais de R$ 160.000,00 em diárias e horas-extras em seis meses enquanto aquela obra custaria R$ 40.000,00; disse que esperava que a ordem do senhor Prefeito de redução de horas-extras e diárias fosse cumprida.
Em comunicação urgente da liderança do governo, o Vereador Valério Trebien disse que, em sua manifestação sobre a Praça Padre Francisco Schuster, referiu-se à liberação de recursos de uma emenda parlamentar para a realização de obras no final de 2011 e que o tramite para a liberação daqueles recursos não era rápido; disse que o município sofreu com as enchentes do início do ano, oportunidade em que ajudou o Estado a resolver os problemas delas decorrentes, e que concordava que devia haver maior controle nos gastos com horas-extras e diárias, lembrando que grande quantidade delas era realizado por servidores da Secretaria da Saúde; disse que, no caso da Praça Padre Francisco Schuster era necessário planejamento, como fez quando foi Secretário da Educação e iniciou o processo de construção do prédio da Escola Aberto Pasqualini em 2006 pela aquisição do terreno, o que permitiria a sua inauguração no ano seguinte; disse que não concordava que se investisse recursos próprios naquela praça para que, posteriormente, tal investimento ser desfeito para a realização de obras maiores com recursos federais que já estavam garantidos.
Em comunicação urgente da liderança do PP, o Vereador Rui Milbradt disse que a realização de melhorias na Praça Padre Francisco Schuster, de acordo com manifestação do Vereador

ATA N.º 44/2010
DA 37.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2010

Valério Trebien, ficaria para ser realizada no ano seguinte e considerou que, se os Vereadores não trabalhassem por sua realização, ela ficaria para o governo seguinte; disse que o programa União faz a vida devia servir de exemplo para os Poderes Executivo e Legislativo que deviam unir-se para atuar, que horas-extras eram pagas a servidores que percebiam bons salários, que servidores que trabalhavam muito não tinham direito de fazer horas-extras e que eram sempre as mesmas pessoas que as faziam, o que desmotivava os demais; disse que R$ 40.000,00 era pouco perto dos gastos com horas-extras e diárias que estavam havendo.
Convocação: O senhor Presidente convocou os senhores Vereadores para a Sessão Sessão Ordinária seguinte.

Agudo, 22 de novembro de 2010

Ver. Vilson Dias
Secretário

Ver. Paulo Unfer
Presidente